

NOTAS E FATOS CURIOSOS SOBRE
"SIMÃO, O CAÏLHO"

INVASÃO DE UMA VILA DURANTE 24 HORAS

Durante 24 horas seguidas foi tomada de assalto uma vila da Rua Santo Antonio, em São Paulo. Esta notícia foi espalhada pelas redondezas da referida vila, com foros de ocupação militar, dado ao fato de caminhões com geradores, peruas, grandes câmeras, rebatedores de luz e demais aparelhos de filmagem estarem sendo estacionados e descarregados na vila. Uma multidão apareceu subitamente e invadiu com os técnicos e artistas do filme "Simão, o Caïlho", a vila que foi ocupada. Logo, entretanto, os moradores se confraternizaram com a equipe de filmagem da Maristela e foram os melhores colaboradores das cenas em que Mesquitinha, Rachel Martins, Carlos Araujo, Claudio Barsotti e outros vivem na vila onde mora "Simão, o Caïlho". Cavalcanti, o diretor do filme, não perdeu a chance quando viu aquela multidão e gritou para os assistentes:

-- Junte essa gente toda e vamos filmar logo a cena da expulsão da Moreninha da Vila.

E ninguém mais saiu da vila que continuou ocupada por 24 horas pela equipe de "Simão, o Caïlho".

- - - - -

PELA PRIMEIRA VEZ UMA CORUJA É ESTRELA

Uma das coisas mais curiosas do filme "Simão, o Caïlho" é a apresentação da coruja Roberta. O cinema americano nos tem brindado com inúmeros animais amestrados desde o mulo Francis até o coelho Harvey, mas nunca apresentou uma coruja. Essa primazia coube ao cinema nacional apresentando Roberta, a coruja estrela, que numa cena faz a imitação de Simão, o Caïlho e acompanha o Santo (Carlos Araujo) em todas as suas meditações no laboratório de inventos inusitados. Além de Mesquitinha e Carlos Araujo, no elenco de "Simão, o Caïlho", o filme dirigido por Cavalcanti, estão Rachel Martins, Sonia Coelho, Silvano Aguiar, Claudio Barsotti e outros.

JOSÉ CANIZARES - EDITOR PREMIADO EM BUENOS AIRES - TRABALHA EM
"SIMÃO, O CAÏLHO"

A distribuição dos prêmios da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas da Argentina, contemplou dois elementos já conhecidos na cinematografia brasileira. Um deles é o diretor de fotografia Mario Pagés e o outro é o editor José Canizares. Ambos premiados pelos trabalhos respectivos em "Los Isleros", recentemente apresentado com grande sucesso em Buenos Aires. José Canizares, logo depois de terminar esse filme na capital Argentina transferiu-se para a Maristela e acaba de começar a editar o filme dirigido por Alberto Cavalcanti intitulado "Simão, o Caïlho", que tem nos principais papéis Mesquitinha, Rachel Martins e Carlos Araujo.